

<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2018>

Um retrato sobre a Apresentação “Temas de filmes” do Coral da UTFPR – FB

A portrait on the Presentation "Themes of movies" of the Coral of the UTFPR – FB

Nair Tavares de Menezes
nairtm@hotmail.com Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

Matheus Harwalis Miranda
matheusmiranda@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná, Francisco Beltrão, Paraná,
Brasil.

Mauro César Cislighi
maurocislighi@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná, Francisco Beltrão, Paraná,
Brasil.

RESUMO

O principal objetivo do artigo visa descrever sobre as apresentações do Coral e da Orquestra da UTFPR, campus Francisco Beltrão. Os pontos fundamentais a serem discutidos são as dinâmicas trabalhadas com o grupo, os ensaios feitos até o aperfeiçoamento técnico para as apresentações realizadas, assim como a importância do coral para todos os participantes e para o enriquecimento cultural daqueles que são membros do projeto e dos que assistem como plateia. E por fim, são abordadas as temáticas das músicas de últimas apresentações, com o foco nos temas de músicas de filmes e séries que fazem parte da cultura popular.

PALAVRAS-CHAVE: Coro, Ensaio, Apresentação.

ABSTRACT

The main objective of the article is to describe the presentations of the Chorus and the Orchestra of the UTFPR, Francisco Beltrão campus. The fundamental points to be discussed are the dynamics worked with the group, the tests done until the technical improvement for the presentations made, as well as the importance of the choir for all the participants and for the cultural enrichment of those who are members of the project and those who They watch as an audience. And lastly, the themes of the songs of the last presentations are approached, with a focus on songs from movies and series that are part of popular culture.

KEYWORDS: Choir, Rehearsal, Presentation.

Recebido: 29 ago. 2018.

Aprovado: 13 set. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Dentre as diversas expressões artísticas que existem, a música tem sido a principal responsável pela propagação de valores culturais e sociais. E uma das práticas que tem difundido a música, mundialmente ao longo dos anos, seria o canto em coral.

O canto coral está presente em diversos lugares do mundo e ganha cada vez mais adeptos tanto como membros da organização, como também alcançam um público-alvo que assiste as apresentações.

A organização do Coral da UTFPR, campus Francisco Beltrão é composto por sua grande maioria por pessoas leigas que não possuem um estudo teórico aprofundado sobre linguagem musical, mas conforme os ensaios muitos membros aprendem sobre as técnicas vocais e como elas são importantes para moldar o coro. O quesito que mais importa para grupo é participação dos ensaios semanais e estar por dentro do repertório.

Nesse artigo, é relatado o modo como são organizados os ensaios até a realização das apresentações e a escolha de temas para o repertório que fazem parte do conhecimento cultural da sociedade.

MÉTODOS

O coral é composto de acadêmicos e servidores da UTFPR, assim como a comunidade externa. Para participar do Coral é necessário fazer um teste. Caso aprovado no teste, já começa a participar dos ensaios. Não é necessário saber ler partitura ou ter conhecimento prévio sobre música. Basta cantar afinado. O que une todos os membros é a admiração pela arte musical e por tudo que ela possa proporcionar.

Dentro do grupo há subdivisões conforme o tipo de voz. Os que possuem a voz mais aguda, sendo as sopranos, no caso das mulheres, e os tenores, que nesse caso são os homens. Aqueles com a voz mais grave são classificados: em baixos, no caso os homens, e as mulheres denominadas contraltos.

A seguir segue abaixo um quadro com a seguinte distribuição dos tipos de vozes e o número de pessoas com certa característica:

Quadro 1 – Distribuição por tipo de voz

| Tipo de voz | Número de integrantes no Coral da UTFPR - FB |
|-------------|--|
| Baixos | 6 |
| Contraltos | 14 |
| Sopranos | 7 |
| Tenores | 4 |

Fonte: Autoria própria (2018).

Além dos coralistas, temos a presença do maestro que exerce o principal papel no grupo, pois ele é responsável pelo processo de aprendizagem. Ele é pedagogo,

o profissional que detém o conhecimento da interpretação musical e aquele que vai direcionar o grupo para a execução de canções mais afinadas e harmoniosas.

Principalmente, no caso de ser um coral amador, o profissional da música deve apresentar a técnica, que vai ser usada ao longo do semestre e vai ser desenvolvida pelos coralistas com o tempo. Tudo isso requer a desenvoltura do seu papel para ajudar e orientar o grupo.

O coral realiza ensaios semanais separados por naipe e o ensaio geral. Nas segundas, ocorre o ensaio das vozes femininas (contraltos e sopranos), das 18h40 às 20h20. Nas terças, são realizados os ensaios das vozes masculinas (tenores e baixos) das 18h40 às 20h20. E por fim, o Ensaio Geral com todos os participantes do coral, todas as quintas a partir das 18h40 até às 21h10.

Uma das metodologias adotadas no Coral da UTFPR – FB é a gravação de cada naipe das músicas que serão trabalhadas. A música é gravada anteriormente aos ensaios pelo aluno bolsista. Os outros integrantes do Coral podem estudar em casa ouvindo essa gravação e acompanhando a letra da música. Isso faz com que os coralistas cheguem aos ensaios com a música já um pouco memorizada.

No começo dos ensaios é executada uma preparação para aquecimento de voz que são feitas em etapas que priorizam a respiração e a compreensão do funcionamento do diafragma.

Após isso para controlar a dicção dos participantes, são feitos vocalizes com o piano. Eles consistem basicamente em exercícios de canto de sílabas tocadas pelo pianista. Com isso tudo executado, e que fazem diferença na hora de cantar, começam os ensaios.

O repertório trabalhado ao longo do semestre é selecionado pelo maestro, e também sugerido pelos próprios participantes. A grande maioria, são músicas conhecidas do público geral. Também se incluem músicas eruditas e em outras línguas.

Em uma das últimas apresentações do coral e da orquestra da UTFPR-FB, o tema das canções foi principalmente extraído de séries e de filmes que fazem parte da cultura popular. Músicas que são temas de Cinema têm sido incorporadas pelo grupo. Isso também foi um dos fatores que atraíram ainda mais o público para os concertos.

O evento “Temas de Cinema” ocorreu no dia 28 de Junho às 20h, e foi amplamente divulgado na cidade e nas mídias sociais. Dentre a coletânea de canções, uma que fez parte da apresentação foi “Oh happy Day” do filme de 1992, “Mudança de Hábito”. No repertório também aparecem temáticas de filmes como “Harry Potter”, “Senhor dos Anéis”, “Star Wars”, “Rei Leão”, dentre outras.

Uma das marcas registradas da cinematografia são as canções que são executadas. Elas lembram passagens dos personagens e momentos que marcam o enredo da história. Quando as músicas eram cantadas pelo Coral e pela Orquestra, ao fundo apareciam cenas desses filmes. Isso faz com que a plateia relembra os longas-metragens que marcaram gerações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É notável como os ensaios de naipe e os ensaios gerais contribuem para o aperfeiçoamento do grupo. Isso pode ser percebido, porque ao longo dos anos desde sua criação em 2013, o grupo tem sido chamado cada vez mais para eventos em diversos lugares. Desde cidades paranaenses próximas de Francisco Beltrão, como também, em outros estados como Santa Catarina.

Os participantes do Coral também relatam sobre como o Coral auxilia na perda da timidez e no aumento da autoconfiança. Diversos alunos adquirem mais confiança em falar em público, em apresentar trabalho etc. O conhecimento da técnica vocal melhora também a voz falada gerando uma melhor articulação e dicção.

O coral também traz grande visibilidade para a Universidade com um todo. Com o auxílio de diversos meios de comunicação, como jornais locais e as mídias sociais que são responsáveis pelos anúncios, a UTFPR se torna mais conhecida na cidade e região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da prática em coral proporciona a Universidade e a comunidade externa uma linha de integração entre ambas as partes. Todos os envolvidos ganham experiência cultural, humana e artística. Isso tudo contribui na formação pessoal de cada um.

O canto coral consegue transmitir músicas de qualidade e que enriquecem o conhecimento geral. Com um repertório que remete aos grandes clássicos do cinema e relembram cenas marcantes da cinematografia.

Também cumpre com o papel socializador, já que sua prática requer trabalho em grupo e cooperação de todos os membros para a harmonização das canções e execução bem elaborada.

Todo esse arsenal de dedicação e trabalho em equipe se reflete nas apresentações que fazem com que o público prestigie a Universidade e os envolvidos no projeto.

AGRADECIMENTOS

À PROREC pela concessão da bolsa de extensão, ao maestro por sua orientação no projeto, aos participantes do coral e por fim, a todos os amigos e familiares.

REFERÊNCIAS

BÜNDCHEN, Denise Sant'Anna. A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral. Porto Alegre, 2005. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FIGUEIREDO, S. L. F. de. O ensaio coral como momento de aprendizagem: A prática coral numa perspectiva de educação musical. 1990. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) (p.12) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1990.

FERNANDES, A.; KAYAMA, A.; ÖSTERGREN, E. O regente moderno e a construção da sonoridade coral... Per Musi, Belo Horizonte, n.13, 2006, p.33-51. moderno e a construção da sonoridade coral... Per Musi, Belo Horizonte, n.13, 2006, p.33-51.

GODINHO, José Carlos. O corpo na aprendizagem e na representação mental da música. In: ILARI, Beatriz Senoi (org). Embuscadamentemusical: ensaios sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção. Curitiba: Ed. da UFPR, 2006.

HUMMES, J. M. (2004). Porque é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, 17-25, set.

PEREIRA, É.; VASCONCELOS, M. (2007). O processo de socialização no canto coral: um estudo sobre as dimensões pessoal, interpessoal e comunitária. Revista Música Hodie. Vol.7, nº 1, p. 99-120, 2007.

SANTOS, Bruno Silva. O CANTO CORAL NA EDUCAÇÃO MUSICAL: análise e catalogação a partir das publicações nos anais da ABEM e da ANPPOM, em a revista da ABEM e revista OPUS (2009 a 2013). Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em música – Licenciatura. 2014.

TEIXEIRA, Lúcia. Espaços de atuação e formação de regentes corais: os desafios do contexto. Aprender e ensinar música no cotidiano. In SOUZA, Jusamara (org) Porto Alegre: Editora Sulina, 2008. p.189-212.